

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

A CONSTRUÇÃO DO JARDIM-ESCOLA João de Deus, em Faro



Aqui tem para a próxima Primavera! Uma «cloche» esmeralda à qual a «écharpe» imprime um ar sofrivelmente egípcio. «Geneviève», assim se designa a criação do famoso Christian Dior. Ainda um esclarecimento: o chapéu é coberto por «mousseline» fina.

Os pescadores da praia de Salema já têm quem lhes compre as algas

SOBRE a falta de compradores para as algas, facto a que o nosso jornal ultimamente se tem referido, tivemos conhecimento de que se deslocou há dias ao Algarve um representante de uma fábrica do Porto que tratou do assunto junto dos interessados, tendo reaberto a compra a preços julgados compensadores.

A renovação e aumento da frota de pesca espanhola

NA vizinha Espanha não se levantam embaraços aos que desejam exercer a pesca; pelo contrário, observando-se o critério de criar riqueza e trabalho, proporcionam-se todas as facilidades àquelas que se lançam em empreendimentos ligados ao mar. Daí que verifiquemos, desolados, que enquanto a menos de trinta milhas do porto de Vila Real de Santo António existe uma numerosa e valiosa frota pesqueira que exerce todos os sistemas de pesca, aqui, no Algarve, estamos limitados às traineiras e pouco mais. É manifesta portanto a impossibilidade das terras de mar irem arrancar ao mesmo a riqueza que lhes é indispensável para viver.

Agora mesmo chega-nos a notícia de que o governo espanhol votou quatro mil milhões de pesetas destinadas ao plano de renovação e aumento da frota pesqueira os quais serão distribuídos no decénio de 1962-71. O montante de créditos irá até 80 por cento do valor fixado pelo Ministério da Indústria, concedendo-se um prazo de vinte anos para os barcos de aço e de doze anos para os de madeira. Noutros casos que a lei prevê os empréstimos não serão superiores a 60 por cento do valor dos barcos e os prazos de amortização não excederão quinze anos, tratando-se

(Conclui na 8.ª página)

JORNAL DO ALGARVE

«Boletim» de Divulgação Cultural e Doutrinação Corporativa, da Casa do Povo de Estói transcreveu o nosso artigo intitulado «O crime da União Indiana», aplaudindo os pontos de vista expostos. Agradecemos.

Também a revista «Rodoviária» transcreveu a crónica do nosso redactor Mário Zambujal acerca da necessidade de se estabelecer em Faro uma Direcção de Viação, dando ao pedido o seu aplauso, o que agradecemos.

ACERCA da carta do nosso prezado amigo sr. major J. Nascimento Moura sobre a construção do Jardim-Escola João de Deus, em Faro, carta que publicámos há semanas, recebemos do mesmo devotado algarvio, a propósito da inauguração há dias, em Torres Vedras, da Escola Paraíso Infantil pelo método de João de Deus, uma outra carta, acompanhada do recorte da notícia publicada no semanário «Badaladas», daquela progressiva vila, na qual o sr. major Nascimento Moura presta os seguintes esclarecimentos sobre o futuro Jardim-Escola de Faro:

Trata-se do custo provável do edifício do Jardim-Escola. Já existe um projecto elaborado por uma distinta senhora algarvia, segundo o qual, parece, não atingirá 500 contos, podendo ainda diminuir-se tal custo efectuando-se umas alterações.

Como se vê está bem longe esta importância da sonhada por alguém que a elevava para 2.000 contos, isto é, quatro vezes mais que o real custo.

Num clima excepcionalmente benigno, como é o do Algarve, há toda a conveniência em manter as crianças a maior parte do tempo ao ar livre, bastando algumas salas e alpendres para se poder recolher os benefícios da instituição pré-escolar, que tão apreciada tem sido, que tantos benefícios tem espalhado pelo País e tão fracamente tem sido apreciada pelos algarvios, que ainda não têm, em toda a Província um Jardim-Escola!

Na minha citada carta apontava a notícia de que uma comissão de senhoras de Torres Vedras tomara a peito dotar esta vila com um Jardim-Escola. Pois bem, já hoje posso anunciar a sua realização. Aqui lhe envio um recorte do jornal «Badaladas» de 13 do corrente, no qual verá a confirmação do que afirmo. Como foi isto possível, não sei. O que há a salientar é que as vontades femininas são mais fortes e fecundas do que as dos homens que sonham e perdem em vãos votos os dons realizadores. Não conheço nenhuma das senhoras de Torres Vedras que assim mostraram o poder da vontade.

Visado pela delegação de Censura

Para quando a arborização da serra de Cachopo?

ACERCA da local «Para quando a arborização da serra de Cachopo?», que publicámos no dia 13 sr. dr. Jorge Augusto Correia uma os deputados eleitos pelo Algarve

Descoberta uma nova mina na região da Mina de S. Domingos?

O nosso prezado colega «Diário do Alentejo» dá merecido relevo a uma notícia do seu correspondente na Corte do Pinto que interessa tanto aquela região alentejana como interessa o porto de Vila Real de Santo António. Diz o citado colega:

«Revela a informação que a empresa da Mina de S. Domingos procede no sítio do Salteador, próximo da fronteira, a aturadas pesquisas mineiras, parecendo que estas estão a oferecer resultados práticos muito encorajadores.

«Os técnicos em exercício, embora ainda não se houvessem pronunciado oficialmente, segundo jul-

(Conclui na 8.ª página)

4) TURISMO Indústria sem chaminés

por JOÃO A. MENDES LEAL

Então, como a Espanha abre os braços a esses serviços adventícios que tanto prejudicam a TAP e como os turistas se orientam para onde as agências de viagens os preferem encaminhar, Portugal acolhe 30.000 ingleses em 1960 enquanto a Espanha averba 445.000! Não se pretende, claro está, dizer que a eliminação daquelas dificuldades iria nivelar, do dia para a noite, os dois resultados postos em paralelo, mas permitiria, por certo, o estabelecimento do hábito das agências inglesas organizarem os seus «charters» para Portugal e elevaria grandemente o número de britânicos que a Portugal viriam gastar as suas libras e com elas alimentar a indústria nacional de turismo.

Aliás, acrescentemos que estas dificuldades levantadas para uma hipotética defesa da rentabilidade das linhas da concessionária nacional se não limitam ao norte do País. Se se não modificar radicalmente a política a seguir, o nosso triste vaticínio é que nem a Madeira, nem o Algarve alcançarão jamais uma maioridade turística, façam-se ou não se façam, os seus respectivos aeroportos. E ao fazermos esta afirmação estamos baseando o nosso prognóstico no mesmo relatório da TAP, onde já consta a sentença de morte da Madeira. A do Algarve virá mais tarde. Diz esse relatório, textualmente: «Quando o volume de tráfego tiver crescido suficientemente e a

(Conclui na 8.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SÉMPRE PRÉMIOS GRANDES

A reinstalação do salva-vidas em Vila Real de Santo António

POR informação do sr. director do Instituto de Socorros a Náufragos podemos tornar público que se estão a tomar providências para a reinstalação dos serviços de salva-vidas em Vila Real de Santo António. Vão ser ordenados os trabalhos de reparação do posto e do restabelecimento da carreira e aguarda-se que um dos dois barcos salva-vidas em construção em Paço de Arcos seja destinado à segurança das vidas dos milhares de pescadores e mareantes que trabalham ou frequentam o importante centro piscatório e portuário do Leste algarvio.



Cá estão, para as senhoras algarvias, dois elegantíssimos manequins londrinos envergando os trajes da moda à vista. Jeannette MacConnel, à esquerda, exhibe um bonito vestido de «cocktail» confeccionado de seda azul e rosa com uma graciosa capa flutuante que pode ser usada também como cachecol. A colega da direita, Denise Justin mostra-nos um fato de lã entrelaçada com um rebuço largo e afastado do pescoço.

Se a C. P. quiser ter boa vontade ajuda o turismo algarvio

Está no Algarve uma Missão de Cultura Popular da Direcção-Geral do Ensino Primário

ENCONTRA-SE no Algarve desde terça-feira, uma Missão de Difusão da Cultura Popular, da Direcção-Geral do Ensino Primário, que aqui permanecerá até 14 de Fevereiro.

A missão visitará localidades dos concelhos de Vila Real de Santo António, Alcoutim, Castro Marim, Olhão, Alportel e Faro, efectuando espectáculos cinematográficos e palestras. Fazem parte da mesma um médico, um professor e uma assistente social, além dum projectionista.

Já começaram os preparativos para as obras do porto da Fuseta

ACERCA do começo das almeçadas e tão indispensáveis obras do porto de pesca da Fuseta, podemos informar que as referidas obras já se iniciaram, embora o público não tenha dado por isso, pelo facto das mesmas não decorrerem em local visível ou seja no próprio porto. Estão já a concentrar-se equipamentos e a fazerem-se preparativos na pedreira que há-de fornecer o material de enrocamento, pelo que, supomos, podem os fusetenses estar descansados quanto à realização de tão importante melhoramento.

DESTA feita não podemos bater no S. N. I. — e isto porque sabemos que da parte deste organismo tem havido o maior interesse em encaminhar para o mais belo pedaço de costa do Mundo (subentende-se Algarve) a corrente de turistas nórdicos que se orienta para a península luso-espanhola e que acaba por desaguar na sua quase totalidade no vizinho país.

Segundo nos consta, o citado organismo solicitou à C. P. o estabelecimento, na época hiberna, em dia combinado ou a combinar, de uma automotora especial só para transporte de turistas estrangeiros chegados a Lisboa e também, naturalmente, de alguns nacionais destinados às praias algarvias. Procurar-se-ia que a viagem fosse o mais cómoda possível. Na automotora viajaria uma hospedeira que atenderia os turistas, fornecendo-lhes uma refeição volante e distraíndo-os com a emissão de música gravada, o que atenuaria o possível aborrecimento da viagem que seria, forçosamente, rápida visto que a automotora destinando-se exclusivamente ao Algarve, só efectuariá as paragens intermédias que as exigências da circulação obrigassem.

Isto foi o pedido à C. P., prontificando-se o S. N. I. a pagar os lugares que não fossem ocupados, a fim daquela companhia não sofrer prejuízos. Qualquer outra empresa, mesmo sem as responsabilidades nacionais da C. P., diria: óptimo!

Pois a C. P., segundo julgamos, não disse óptimo. Ficou de estudar o assunto — e naturalmente continua a estudar — até que aprenda, o que nos parece vai levar anos. E agora ficamos nós cheios de pena por toda esta miséria, segundo os «sábios», acabar no próximo dia 4. Porque sempre gostaríamos de ver quando acabaria o tal estudo!

A saúde é a maior riqueza

PELO NARIZ E NÃO PELA BOCA

A respiração pelo nariz filtra, humedece e aquece o ar. Quando por alguns minutos se tapam as narinas ou ventas para impedir a entrada de poeira nos pulmões, a respiração faz-se pela boca, através da qual, mais facilmente, as poeiras penetram nas vias respiratórias.

Lembre-se sempre de que é o nariz o filtro natural do ar que se respira. Evite respirar pela boca.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Um caso de câmbios

PASSOU-SE em Faro, o caso que escolhemos para a nossa crónica de hoje, e que resolvemos trazer a este colóquio com os nossos leitores por ser de plena actualidade.

Um cidadão aqui residente, acompanhou recentemente a Lisboa uma pessoa de família, que veio passar a quadra natalícia à metrópole e regressava a uma das nossas províncias ultramarinas, onde reside e exerce a sua actividade profissional. Já na gare, à partida, o viajante lembrou-se de determinado compromisso monetário, no montante de quase quatro centenas de escudos, que se esquecera de liquidar e pediu ao seu parente para regularizar essa conta, entregando-lhe uma nota da província para onde ia, no valor de 500\$00 e que com os descontos previstos seria mais do que suficiente. Fazia-o porque era já reduzida a reserva de moeda metropolitana de que dispunha.

Cumprindo o que lhe havia sido pedido, o nosso conterrâneo satisfeito de pronto a conta, sem procurar cambiar a nota, na capital, pois supunha que tal poderia fazer em Faro, onde dispunha de mais tempo. Até aqui, tudo decorreu bem.

Um dia, resolveu fazer a transacção e convenciado como estava da formal simplicidade da mesma, dirigiu-se à agência do Banco emissor da nota. E qual não foi o seu espanto, ao informarem-no da impossibilidade da transacção, por o portador não apresentar o bilhete de viagem, nem o cartão de tripulante de navio mercante, que escalasse portos da província onde a moeda circula. Admirado por o próprio banco emissor não trocar a nota, aconselharam-no a procurar outros estabelecimentos bancários onde «possivelmente» a coisa se faria. Foi de banco em banco, e sempre a mesma negação, até que lhe formularam a hipótese da operação ser realizada num cambista na capital.

Pelas voltas dadas pode o leitor certificar-se das dificuldades encontradas até achar uma possível solução, e decerto com elevada taxa de desconto.

Não temos em Faro uma casa denominada de câmbios, e quem, como o aludido cidadão, estiver metido nestas complicadas situações (pouco invejáveis, na realidade), sofrerá grandes transtornos.

Um caso que não comentamos, bem exposto na sua simplicidade e que julgamos merecerá das entidades superiores a melhor atenção.

Será desta que vai o aeroporto?

A uma intervenção, na Assembleia Nacional, do deputado sr. dr. Jorge Augusto Correia sobre a necessidade da construção urgente do aeroporto de Faro, respondeu o sr. dr. Gamboa de Vasconcelos que o projecto do aeroporto está aprovado e que as obras começarão este ano.

Ora vamos lá ver se será desta!

Moradia — Vende-se

Com chave na mão, 10 divisões, jardim, quintal e garagem, no sítio mais aprazível de Faro: Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 119. Trata Carlos Oliveira Monteiro — Vila Real de Santo António, telef. 216.

Temperaturas no Algarve no mês de Dezembro

Durante o mês de Dezembro, as temperaturas médias no Algarve registadas nos postos do Serviço Meteorológico Nacional, foram as seguintes: Améixial, 12,1; Caldas de Monchique, 12,8; Sagres, 14,4; Praia da Rocha, 13,9; Faro, 14,2 e Tavira, 13. A média das máximas verificou-se em Sagres, com 18,4 e a média das mínimas registou-se nas Caldas de Monchique, com 7,7. A precipitação, em milímetros, nos mesmos locais foi, respectivamente, de 75, 156, 36, 78, 93 e 147.

EM FARO

Vende-se uma linda mesa muito antiga, estilo Luís XV, própria para sala grande, e uma boa mobília de sala de jantar.

Tratar na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 18 em Faro — Telef. 503.

IMPRESA

«Jornal de Évora» — Completou 4 anos de existência este nosso prezado colega, interetero defensor dos interesses do importante distrito alentejano. Pela efeméride cumprimentamos o seu director, sr. Madeira Picarra, e colaboradores.

«Jornal de Sintra» — Entrou no 29.º ano de vida este estimado colega, devotado propagandista da linda região onde se publica. Felicitamos o seu director, sr. António Medina Júnior e quantos com ele trabalham.

Os nossos agradecimentos.

ADUBOS

- SUPERFOSFATO 15%, 18% e 42%** — EM PÓ E GRANULADOS
- SUPERBOR** — ADUBO FOSFATADO COM BORO
- SUPERDRINE** — ADUBO INSECTICIDA
- SULFATO DE AMÓNIO** — DO AMONIACO PORTUGUES
- NITROLUSAL** — DE NITRATOS DE PORTUGAL — COM 20,5% E 26% DE AZOTO (METADE AMONICAL E METADE NITRICO) CONTENDO CAL — EM SACOS DE 100 OU DE 50 QUILOS
- NITROCALCIAMON CONCENTRADO** — COM 26% DE AZOTO (METADE NITRICO E METADE AMONICAL) CONTENDO CAL — EM SACOS DE 100 OU DE 50 QUILOS
- SULFONITRATO DE AMÓNIO «COBELAZ»** — COM 26% DE AZOTO (7% NITRICO E 19% AMONICAL)
- NITRATO DE CAL** — COM 15,5% DE AZOTO NITRICO
- CIANAMIDA CÁLCICA — SULFATO DE POTÁSSIO** — E CLORETO DE POTASSIO
- ADUBOS QUÍMICOS MISTOS** — EM PÓ E GRANULADOS
- ADUBOS MISTOS CONCENTRADOS**
- ADUBOS MISTOS INSECTICIDAS**

DEPÓSITOS E REVENDADORES NO PAÍS, ILHAS E ULTRAMAR

S. A. P. E. C.

GRANDES FÁBRICAS EM SETÚBAL

LISBOA

ALGARVE

R. Vitor Cordon, 19-1.º

Telefs.: 366426 - 30715

Teleg.: «Sapfec»-Lisboa



Agência

em FARO

Largo de Camões, 10

Telef. 253



hérnia

SEGURANÇA E CONFORTO

São as vantagens que vos serão proporcionadas dum modo incomparável pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

criador do processo registado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, e aplicada em 10 países europeus, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem causar qualquer incómodo,

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável, não pode ser exposta por meio de palavras. Ide pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

- VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 1 de Fevereiro
- FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — DIA 30 de Janeiro
- TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 31 de Janeiro

Durante o intervalo das visitas do Aplicador as Farmácias depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr. Gordinho Moreira

Segue na terça-feira para o Brasil o sr. dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Faro e procurador da Câmara Corporativa, o qual toma parte no «Voo da Amizade», organizado pelas companhias TAP/PANAIR.

Tenente-coronel Manuel Emiliano da Palma

Foi promovido ao posto de tenente-coronel o sr. Manuel Emiliano da Palma, segundo comandante do Regimento de Infantaria 13, em Vila Real, e no mesmo prezado comprovinciano, a quem endereçamos as nossas felicitações.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Carolina de Brito Folque Socorro, de sua filha Maria de Lurdes e da sr.ª D. Mariana Gonçalves Camarada, esteve em Lisboa, com pequena demora, o sr. Pedro Martins Socorro, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

— Por motivo de transferência, fazou residência na Covilhã o sr. Joaquim Duarte Borges, aspirante da Secção de Finanças e nosso estimado assinante.

— Acompanhado de sua irmã, visitou o Jornal do Algarve o sr. Eleutério Madeira, nosso dedicado correspondente em Alcoutim. Os nossos agradecimentos.

— Foi nomeado agente do Banco de Portugal em Viseu o nosso assinante sr. Augusto Peres Sales de Carvalho Salgado, que desempenhava o cargo de chefe de escritório da agência do mesmo banco em Faro.

— A fim de assistir às tradicionais cerimónias do aniversário da fundação do Refúgio de Aboim Ascensão, encontra-se em Faro o nosso prezado comprovinciano sr. eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos.

Genete nova

Em Faro deu à luz uma criança do sexo feminino, que recebeu o nome de Maria da Glória, a sr.ª D. Maria Helena Pardal Barreiros, professora de ensino primário e esposa do também professor sr. Adérito Barreiros, nosso assinante naquela cidade.

Casamentos

Realizou-se, na Conservatória do Registo Civil de Oporto, o casamento, por procuração, da sr.ª D. Maria Isabel Viegas Soares, filha da sr.ª D. Maria Eulália Viegas e do sr. Custódio Verissimo Soares, com o sr. John Michael Socorro, filho da sr.ª D. Isaura Teixeira Socorro e do sr. João Sales Socorro, nossos comprovincianos residentes em Brunswick (Geórgia) — U. S. A.). Foi procurador do noivo, seu tio sr. Miguel Sales Socorro e testemunharam o acto a sr.ª D. Maria Antonieta Oliveira e seu esposo, sr. José Germano Oliveira.

Por terem decorrido doze anos após a melindrosa operação cirúrgica que foi submetida, a nossa comprovinciana sr.ª D. Isabel Pinto Martins Aguiar reuniu as suas amigas sr.ª D. Catalina Ramalho Ortigão Cardoso, D. Ester de Araújo Franco e sua filha, D. Maria Fernanda Araújo Franco, D. Aurora Campos, D. Maria Campos e D. Adélia das Reis Silva, oferecendo-lhes um chá numa das melhores casas da especialidade de Lisboa.

Peçam sempre a deliciosa e fortificante

FARINHA 33

que dá saúde, forças e lindíssimos BRINDES

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Trav. Fiéis de Deus, 144, 1.º, LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

NECROLOGIA

Filipe da Costa Brito

Faleceu em Lisboa o sr. Filipe da Costa Brito, de 49 anos, proprietário da Electromotores, natural de Almansil, casado com a sr.ª D. Carmen Moraes de Almeida Pinto, pai do sr. Alfredo Filipe de Almeida Brito, irmão dos também nossos comprovincianos sr. Joaquim da Costa Brito, industrial em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Clara Pereira de Brito; Jacinto da Costa Brito, casado com a sr.ª D. Luisa Patacas Brito, residente em Lagos; D. Maria da Costa Brito, casada com o sr. alferes Esmarado da Luz, em serviço na Guiné, e D. Alzira Costa Brito.

D. Dorila Bandeira Martins

Após prolongado sofrimento, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Dorila Bandeira Martins, de 69 anos, solteira, natural de Vila Real de Santo António, tia das sr.ªs D. Maria José e D. Virginia Cardoso Martins, D. Francisca Cardoso Martins da Silva, D. Odília, D. Arménia e D. Idália Dina Cardoso Martins; D. Dorila Cardoso Martins de Almeida e D. Jesuina Cardoso Martins Pereira da Encarnação; D. Isabel Martins; D. Isabel Martins Campos; D. Dina Martins Socorro Rocharte; D. Isabel Martins Socorro Domingues e D. Luisa Martins Socorro Folque; e dos sr.ªs Pedro Martins Socorro, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Sebastião e Manuel Martins e António, José e Emiliano Martins Campos.

Tenente José Nobre

Causou grande pesar em Mértola o falecimento do sr. tenente José Nobre, aposentado do Exército, de 76 anos. O extinto, que contava profundas amizades, era irmão da sr.ª D. Felicidade da Conceição Nobre, aposentada dos Correios, e o seu funeral foi muito concorrido.

Jacinto José Gonçalves

Com 25 anos faleceu no Sanatório D. Carlos I, do Lumiar, o sr. Jacinto José Gonçalves, solteiro, natural do Alamo (Alcoutim). Era filho da sr.ª D. Catarina José e do sr. Francisco Coutinho e irmão do sr. José Francisco Gonçalves e da menina Maria de Lurdes Gonçalves.

Dr. Rui Avelar dos Santos

Em Lisboa, vítima de um colapso cardíaco, faleceu o sr. dr. Rui Avelar dos Santos, advogado, que desfrutava de muito prestígio no foro de Lisboa. Contava 54 anos e era natural de Tavira, filho de D. Amélia Maria de Avelar Santos, já falecida e do jornalista e poeta António Crisóstomo dos Santos, que foi prestigioso director do nosso prezado colega «Correio do Sul», redactor do «Diário da Manhã» e gazetilheteiro da «República», sob o pseudónimo de «Antonito». Deixa viúva a sr.ª D. Maria Elisa de Avelar Santos e era pai da sr.ª D. Maria do Céu Avelar Santos Correia Afonso, casada com o sr. dr. Fernando Correia Afonso e das meninas Maria Luísa e Maria Isabel e do menino Rui Avelar dos Santos, irmão do sr. tenente-coronel de Engenharia Joaquim Avelar dos Santos, e sobrinho do sr. brigadeiro Eduardo dos Santos.

Também faleceram: Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o sr. Amândio da Rosa Chagas, de 32 anos, casado com a sr.ª D. Maria Sibilla Viegas Guerreiro.

Em TAVIRA — o sr. dr. José Augusto Soares de Matos, conservador aposentado do Registo Civil e antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e do Grémio da Lavoura dos concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, contava 76 anos, deixa viúva a sr.ª D. Estela de Lemos Soares de Matos e era pai da sr.ª D. Maria Amélia de Matos Peres e dos sr.ªs dr. Augusto Viriato de Lemos e Matos e eng. Francisco José de Lemos e Matos; sogro das sr.ªs D. Maria Alves da Silva Lemos e Matos e D. Lucília da Costa Lemos e Matos e do sr. Filipe Manuel dos Santos Peres; e avó dos meninos Maria Helena da Costa Lemos e Matos, José Augusto Matos Peres, Fernando José da Costa Lemos e Matos e Henrique Augusto Alves Lemos e Matos.

a sr.ª D. Luzia Virginia Lagoas, de 76 anos, proprietária.

a sr.ª D. Angelina do Nascimento Nunes, casada com o sr. António Nunes Marcelino e mãe da sr.ª D. Maria do Nascimento Nunes Bettencourt e dos sr.ªs Daniel Nunes Marcelino e António Tolentino Nunes.

Em LOULÉ — a sr.ª D. Bárbara do Carmo Ferreira, de 81 anos, viúva, sogra da sr.ª D. Generosa de Sousa Ferreira e avó dos sr.ªs Adelino de Sousa Ferreira, casado com a sr.ª D. Vitalina Martins Guilherme Ferreira e José Ricardo de Sousa Ferreira, casado com a sr.ª dr.ª Maria Valentina Domingues de Sousa Ferreira, residentes em Coimbra.

o sr. Manuel Baptista Barros, de 71 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Iria da Conceição Cavaco Barros, pai dos sr.ªs Manuel Cavaco de Barros, residente em Setúbal, e Joaquim Cavaco Barros, residente em Nova Iorque, e das sr.ªs D. Maria da Assunção Cavaco Barros Pinguinha, residente em Lourenço Marques, D. Rosa Cavaco Barros.

da Silva, residente em Setúbal, e D. Bernarda Maria Cavaco Barros, escriturária da secretaria notarial de Loulé e irmão das sr.ªs D. Isabel Baptista Barros e D. Adelaide Barros.

Em LISBOA — a sr.ª D. Joaquina Martins Mendes Correia, de 63 anos, natural de Gíões (Alcoutim), casada com o sr. José Joaquim Correia, funcionário aposentado dos C. T. T.

o menino Armindo José Guerreiro dos Ramos, de 4 anos, natural de Albufeira, filho da sr.ª D. Maria Otília Cabrita Guerreiro e do sr. José dos Ramos, tendo-se realizado o funeral para o cemitério de Fátima.

a sr.ª D. Rita das Dores Passinha Salvador, de 74 anos, viúva, natural de Loulé mãe das sr.ªs D. Branca Salvador Gonzalez Elói, D. Vagner Salvador Gonzalez, D. Eufémia Salvador Gonzalez e D. Manuela Salvador Gonzalez do sr. António Salvador Gonzalez, tendo-se realizado o funeral para o cemitério de Galveias (Ponte de Sor).

a sr.ª D. Maria Isabel Gil, de 91 anos, natural de Vila Nova de Cacela.

o sr. Joaquim Cabrita, de 84 anos, natural de Fátima (Albufeira), funcionário do quadro administrativo de Mocimboque, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Cabrita e pai da sr.ª D. Maria das Dores Miranda, professora do ensino primário.

a sr.ª D. Antónia do Carmo Ramos, de 74 anos, natural de Faro, casada com o sr. Manuel dos Santos Baccoco, mãe das sr.ªs D. Maria Josefa Ramos Teodoro Marques, D. Irene Ramos Teodoro Ferreira, D. Cândida do Carmo Teodoro Roque e D. Maria Stela Ramos Teodoro Nunes; sogra dos sr.ªs Armando Marques, Raul Nunes Ferreira, José Nabais Roque e dr. Artur Castanheira Nunes; avó dos meninos Anabela e Alexandre José Ramos Ferreira e Jorge e José António Ramos Marques e tia do sr. Henrique Bernardo Ramos, proprietário do café Algarve de Faro.

após uma intervenção cirúrgica, o sr. António Leitão Gonçalves, de 19 anos, solteiro, natural de Vila Nova de Cacela, filho da sr.ª D. Rosária Coelho e do sr. António Gonçalves Coelho. O funeral realizou-se para o cemitério daquela localidade.

Em BEJA — o sr. António Ricardo Baílo, de 62 anos, solteiro, natural de Laborato (Alcoutim) e há muitos anos residente naquela cidade, onde desempenhou o cargo de electricista dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal, prestando ultimamente serviço na CEAL.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António

de 18 a 24 de Janeiro

ENTRADOS: arrastão grego «Evrídiki III», de 561 ton., de Pireu, vazio; espanhol «Cala Figueras», de 388 ton., de Cádiz, com carga em trânsito; italiano «Lisbona», de 495 ton., de Leixões, com carga em trânsito; português «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Evrídiki III», para a pesca, vazio; «Cala Figueras», com conservas para Marselha, Génova, Livorno e Savona; «Lisbona», com pedra mármore, para Livorno.

Temperatura do ar e chuva caída, segundo a Estação Meteorológica do Posto Agrário de Tavira, de 18 a 24 deste mês

Dias	TEMPERATURA DO AR		Chuva caída
	Mínima	Máxima	
18	9,5	15,0	54,6
19	6,9	14,8	—
20	7,2	15,1	—
21	4,2	15,5	—
22	6,5	15,0	—
23	6,1	17,2	—
24	6,8	16,5	—

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faço saber que pelo Juízo de Direito desta comarca — Secção de Processos —, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, Maria Leopoldina Costa Parra, viúva, doméstica, residente em Monte Gordo, e outros, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária movida por Fernando Félix Costa Parra, casado, industrial, também residente em Monte Gordo.

Vila Real de Santo António, 11 de Janeiro de 1962.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Joaquim Augusto Valente Cantante

O Chefe da Secção,

a) Vitor Carlos Pontes Vilão

LOTARIA DE ONTEM

O 3.º prémio da Lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.º 22.062 de 100 contos, foi vendido pela Casa da Sorte, nossa anunciante.

LOTAS DO ALGARVE

de 17 a 24 de Janeiro

Portimão

TRINEIRAS:	
Fóia	56.460\$00
Maria Odete	17.209\$00
La Rose	17.180\$00
S. Paulo	15.280\$00
Lena	2.670\$00
Total	88.799\$00

de 11 a 24 de Janeiro

Quarteira

Artes diversas	128.409\$00
----------------	-------------

Praia de Salema

Artes diversas	31.152\$00
----------------	------------

SAGRES

Artes diversas	54.870\$00
----------------	------------

José Luís Ribeiro

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer às pessoas que directamente ou por escrito manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que se incorporaram no funeral, vem por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

TRESPASSA-SE

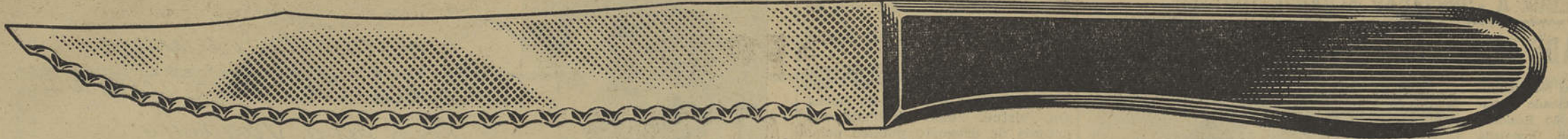
Oficina de serralharia mecânica que foi de José J. Gralho, situada na Rua do Alportel, 91-93, em Faro, com ou sem máquinas e ferramentas.

Vende-se: tornos mecânicos e de bancada, fresadora de bancada, serrote mecânico, aparelho de soldadura eléctrica, engenhos de furar, diversa ferramenta manual, uma motorizada «Sachs» e vários lotes de sucata.

Trata Casa Gralho, telef. 507, FARO.

Os Administradores e Empregados da EMPRESA COMERCIAL A. J. CABRITA, S. A. R. L., de ALBUFEIRA, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu saudoso Administrador Sr. JOAQUIM VINHAS CABRITA e participam que será rezada missa por sua alma, no próximo dia 2 de Fevereiro, pelas 9 horas, na Igreja Matriz de Albufeira.

Hotel Vasco da Gama
Monte Gordo
ABERTO TODO O ANO
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

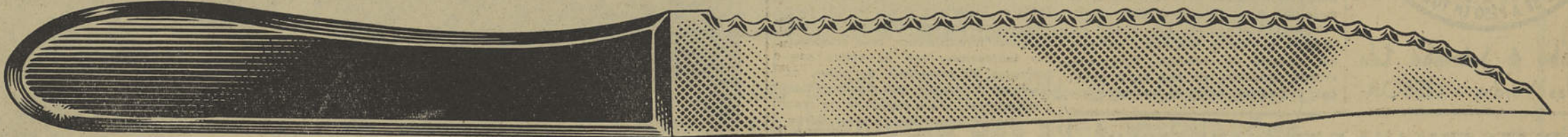


FACA DE COZINHA

A mais útil e mais prática de todas as ofertas OMO. Aproveite depressa! Uma faca assim tão boa e resistente faz sempre um jeitão na sua cozinha.

APENAS 11 ESCUDOS

E 2 TAMPAS DE OMO GIGANTE (4 GRANDES OU 8 NORMAIS)



**BOM AÇO ALEMÃO
FORTE E INOXIDÁVEL
SERRILHA DE CORTE
CABO DE MELAMINA
VERMELHO OU PRETO**

OFERTA



Loulé... em retrato



AINDA sobre o que se tem dito e escrito quanto à sessão de distribuição de prémios aos mais distintos alunos louletanos, pergunta-nos alguém por que é que nas fotografias publicadas em alguns jornais, se não vêm os homenageados ou o orador oficial, que tanta gente atraiu ao salão nobre da Câmara.

Não sabemos responder a esta pergunta... mas pode ser que haja quem saiba.

FALA-SE muito em desporto em Loulé, mas o que tudo indica é que essa actividade está em declínio.

Com a saída do Perna para o Benfica e do Tenazinha para o Sporting (ao que consta) deve reinar a desolação entre os aficionados da modalidade.

Parafrazeando a quadra de um triste fado, já ouvimos trautear:

«Chorai ciclistas chorai,
Que o Perna foi pr'ó Benfica
Ciclistas como o Tenazinha
Nunca o Sporting conheceu».

Para acentuar ainda mais a tristeza informam-nos que a última assembleia geral do Louletano, funcionou à luz de velas e de candeeiros de petróleo.

Inquirindo dos motivos de tamanho sacrifício, foi-nos respondido que não está autorizada a ligação de luz, pendente da aprovação de um projecto submetido à aprovação de entidade superior.

Não sabemos a quem pertencem as culpas, mas o certo é que há qualquer coisa que não parece certa e é a de uma assembleia geral

onde se pode fazer luz sobre a vida de uma agremiação ter de funcionar às escuras, neste século das luzes.

PARECE que já foram iniciados os trabalhos de construção de uma estrada ligando o sítio de Almansil ao Anção, obra que está a ser executada a expensas de um capitalista holandês que recentemente adquiriu vastos terrenos junto ao mar.

Isto quer dizer que, dentro em breve, teremos uma praia, senão mais perto de Loulé, pelo menos a igual distância que a de Quarteira.

O que precisamos é de desenvolvimento turístico no concelho e enquanto se discutem planos de urbanização e antepianos, aquele capitalista resolve os problemas de forma mais prática e concreta: constrói.

REPÓRTER X

CINECLUBISMO

FARO — O Cine-Clube de Faro efectua na terça-feira no Cinema Santo António, a 91.ª sessão, com o filme de Claude Autant Lara «Ao longo de Paris».



Ensino no Algarve Técnico

Foram os seguintes os alunos que no 1.º período escolar mais se distinguiram na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António:

Ciclo preparatório (1.º ano) — Maria José Martins Cardoso e Rosa Maria dos Reis Arsénio.

Curso de formação feminina — 1.º ano — Maria José Martins, Maria Luísa Lentes Pereira e Maria Margarida Mendes Faria. 2.º ano — Maria Laura Lima Rua e Vanda da Encarnação Matias Fernandes.

Curso complementar de aprendizagem de comércio em regime de aperfeiçoamento (1.º ano) — Elvira da Cruz Aleixo e José Maria Ruivo Cartaxo.

Curso de formação de serralheiro em regime de aperfeiçoamento — 1.º ano — João Manuel Piloto Pinto, João Roberto Fonseca Guerreiro e Vítor Manuel Ferreira Amores. 2.º ano — António José Viegas Branco e António José Vicente Cotovio.

O prazo do pagamento de propinas referentes ao 2.º período escolar, decorre de 25 deste mês a 5 de Fevereiro.

DE LAGOS

Construções na Praça Gil Eanes

Tenho registado com satisfação que gregos e troianos apoiam o que sobre construções na Praça Gil Eanes referi em apontamento inserto no Jornal do Algarve de 13 deste mês, prova de que os lacobrigenses vão despertando para a razão, salvo aquelas excepções que sempre houve e haverá enquanto os homens se não convencerem de que os interesses colectivos se devem colocar acima dos particulares.

Façamos todos votos para que em breve as picaretas movidas pelos operários que o construtor Silva Bento mantém ao seu serviço, esboquem os respectivos caboucos, e na Praça Gil Eanes haverá a vida que sem tal empreendimento não seria possível, dado o egoísmo de muitos dos moradores que a cercam.

Primavera em Janeiro — Quem haja visitado Lagos a partir de meados de Janeiro sentiu decerto anténico clima primaveril, pois além de dias claros, de um Sol que não inferioriza o dos dias de Maio, tem por um lado o mar, dum azul sem igual e tão calmo que se assemelha a um lago e por outro as amendoieiras em flor que este ano oferecem um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

O uso das rapas — Em Lagos (que o diabo não me oiça) parece que os armadores estão dispostos a não usar as redes de cercar chamadas rapas, que segundo alguns entendidos destroem os peixes que vêm desovar, especial-

mente a sardinha, que geralmente é lançada ao mar pelos que praticam tal pesca.

Consta-me porém que armadores da vizinha Portimão estão fazendo uso das rapas, violando não só o que a prática aconselha como o espírito de solidariedade que se impõe entre os que praticam o mesmo ramo de indústria.

Não se arrisquem centenas de contos por escassas dezenas, pois que aquelas poderão beneficiar centenas de homens enquanto estas só beneficiarão meia dúzia dos que mais vêem os seus interesses que os da colectividade. Nada de contemplanções para os que prevaricam e a razão triunfará.

Seria acertada a deslocação da pia de esgotos do bairro da lata? — Não sei dos motivos que levaram o Município à deslocação da pia que servia os moradores do bairro da lata. Sei porém, pelo que vi, que a que agora funciona é na verdade prejudicial, por localizada no ponto onde se verifica maior concentração de famílias sem condições de qualquer espécie, tendo algumas as suas camas a 2 ou 3 metros da pia onde os despejos chegam a fazer-se em pleno dia.

A pia que existia, utilizada a horas próprias (escurecer ou amanhecer) não oferecia, a meu ver, perigo de maior dado o espaço devoluto relativamente grande que a contornava.

Ouso, pois, advogar que a bem da saúde pública, seja o sr. subdelegado de Saúde a pronunciar-se sobre o que fica referido, visto ter tido conhecimento que alguns pobres que vivem próximo da pia actual, chegam a ser atacados de vómitos pelo que lhes é dado presenciar.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Horta

Vende-se com abundância de água, casas de habitação e dependências, no sítio do Gião (Moncarapacho).
Informa-se nesta Redacção.

Donativo à Cantina Escolar de S. Brás de Alportel

S. BRAS DE ALPORTEL — É para nós um motivo de júbilo saber que as nossas palavras são de certa maneira interpretadas no seu verdadeiro significado por todos aqueles que, tendo conseguido o seu objectivo na vida, se interessam pelos problemas da nossa época.

Mais uma vez aqui fizemos um apelo a favor da Cantina Escolar de S. Brás de Alportel e passados dias tivemos a grata surpresa de receber por intermédio do *Jornal do Algarve*, um donativo enviado pela sr.ª D. Maria do Rosário Calça, residente em Warterbury, U. S. A. Entregámos a verba à direcção da Cantina e, em seu nome apresentamos os melhores agradecimentos àquela senhora que não esquece os seus compatriotas apesar de residir tão longe, no outro lado do Atlântico.

Continuamos a esperar que o seu exemplo frutifique, dada a sublime obra de protecção à criança que vem sendo efectuada pela prestigiosa obra de assistência que é a Cantina Escolar de S. Brás de Alportel. — D. N. N. P.

Em Faro

Aluga-se prédio. Boas salas para escritórios, consultórios, agências comerciais ou residência. Comodidades modernas. Chaves: Rua Filipe Alis-tão, 65. Tratar: telef. 685966 — LISBOA.

PÉS DORIDOS DEFORMADOS?

DEFORMADOS?



PALMILHAS PARA TODAS AS DEFORMAÇÕES DO PÉ
FÉLIX CORTAZZI
TÉCNICO ORTOPÉDICO
LISBOA — Rua Alexandre Herculano, 19, r/c. — Telefone 73 46 55
APARELHOS ORTOPÉDICOS CINTAS MEDICINAIS

CHOCALDEIRAS

ELÉCTRICAS, GÁS E PETRÓLEO, DE CAPACIDADE DE 25 OVOS A 55.000

FABRICAÇÃO INGLESA, ALEMÃ E DINAMARQUESA

FORNECEDORES DE AVIÁRIOS

GIL OCULISTA, SECÇÃO AVÍCOLA

138, R. da Prata, 140 — R. S. Sebastião da Pedreira, 10-C
Telefones 322829 e 325881 LISBOA



REP. R. S. CONTRERAS, L.ºA. R. DO TELHAL, 4-B
PARA ENTREGA IMEDIATA
EM CENTENAS DE MEDIDAS DE TODAS AS SECÇÕES
Telefones 29687 - 33400 LISBOA

Fios de Lã para Tricot

NOVAS QUALIDADES (Aos preços de Fábrica)

ESCOCESA, desde Esc. 130\$00, cada quilo
ALEMÃ, Esc. 200\$00, cada quilo

Peçam amostras para:

J. P. ÁLVARES FERREIRA, LDA.

Rua da Madalena, 78 — Telefone 327652

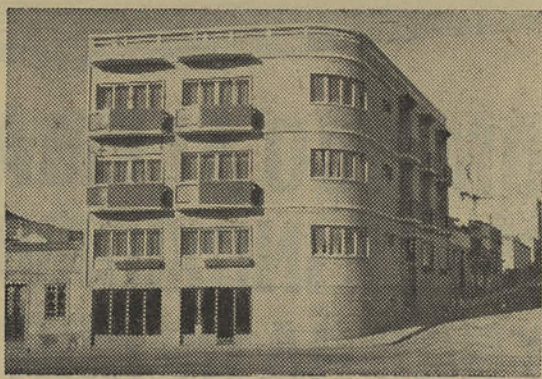
(Junto à Igreja da Madalena) — LISBOA - 2

Envia-se à cobrança

PROSSEGUE A «OPERAÇÃO ALGARVE-TURISMO»

UNIDADE HOTELEIRA INAUGURADA EM FARO

Em Faro foi inaugurada no sábado passada a Pensão Residencial Marim, instalada em edifício de três pisos, recentemente construído no gaveto da Rua Gonçalo Barreto e Praça Silva Porto, a qual pelas suas características constitui melhoramento de indiscutível interesse para o turismo regional.



Pensão Residencial Marim, em Faro

Vítor Silva vai gravar

O jovem cançonetista farense Vítor Silva que tão grande sucesso alcançou no concurso «Vedetas precisam-se», organizado pelo jornal «Rádio-Televisão», vai gravar algumas das suas interpretações para uma conhecida marca.

Não se realizam este ano as batalhas de flores em Loulé

A mesa da Misericórdia de Loulé resolveu não efectuar este ano as tradicionais batalhas de flores, em virtude das circunstâncias actuais, de desgosto público pelas ocorrências de Angola e do Estado da Índia.

EM FARO

Vende-se uma HORTA pequena, no sítio dos Braciais, próximo da cidade, e uma VIVENDA com a chave na mão, na Avenida do Liceu. Trata-se na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 18. Telef. 503 em Faro.

5\$00

Envie esta importância em selos de 1\$00 e receberá um calendário 1962, em cetim, almofadado, próprio para parede, com a imagem de N.ª Sr.ª de Fátima. Pedidos a J. R. Silva, Apartado 2743 — LISBOA 2.

Carta de Olhão

PRETOS E BRANCOS

A conversa decorreu no Café Montalto, na Covilhã, o centro mundano de reunião, da cidade.

Acompanhei os jogadores do Olhanense, até à bela cidade serrana. Durante o longo percurso, na camioneta do clube, nos restaurantes, nas pensões, Mateus, africano autêntico, digno representante da sua grei, chamou a minha atenção, pelo seu porte correcto. Antagonista convicto da segregação racial — reles manifestação de egoísmo e de estupidéz — observei, com prazer, a maneira afável como os jogadores europeus tratavam os seus camaradas ultramarinos, colocando-os na situação de convívio a que têm direito.

Quis conhecer as impressões de Mateus acerca da sua vida de relação, na metrópole e na Ilha da Madeira, onde estagiou. Informou-me, com visível satisfação, que nunca ninguém o colocara em situação de melindre. Tem, sem dúvida, saudades da sua terra natal, que é Luanda, mas, as saudades são

mitigadas pela simpatia que o rodeia, pela amizade com que o distingue.

Nós, os metropolitanos, procedendo assim, bem merecemos o título de portugueses, que é nosso orgulho.

Pois, é verdade... Fui com o grupo do Sporting Clube Olhanense, à Covilhã. Há cinquenta e cinco anos que não dou pontapé numa bola de futebol. Há mais de meio século que me alhei desse sector desportivo. Imune. Não percebo nada de tal assunto. Fui, na qualidade de antigo associado, com intuito puramente turístico. Assisti ao jogo mas confesso a minha inaptidão para bordar comentários. O jogo, para mim, não conta.

Durante a viagem — habituado a observar — registei o bom porte de todos os jogadores, sem excepção óptimos companheiros, distraído-se entre si, quase infantilmente, com brincadeiras inofensivas, sob as vistas complacentes do presidente do clube, sr. Lourenço Mendonça, que eles respeitam e consideram; sob a vigilância fraternal do massagista-monitor, sr. José Bárbara, a quem chamam «avós»; acatando, disciplinadamente, as indicações dadas; pontuais e urbanos; sabendo perder, serenamente, desportivamente, que a bola é redonda (como se dizem) e futebol é jogo sujeito aos baldes da sorte.

Parece que, finalmente, o futebol deixou de ser pretexto para expansões selvagens de instintos primitivos. Na Covilhã, entre os jogadores em campo, observei correcção e camaradagem. E pena que nem todos os do público tenham correspondido a essa maneira de ser.

Eu ouvi, a um branco, da Covilhã, esta frase bárbara, proferida com ódio, a propósito de um acidente sofrido por um jogador olhanense: «Matem-me esses diabos».

Será, realmente, da Covilhã, esse branco de alma negra? Alma do diabo! E bem certo: há pretos com alma branca e brancos com alma negra...

J. L. M. T.

ALUGA-SE EM OLHÃO

Escritório amplo, podendo servir para grande empresa ou agência bancária.

Dirigir-se a Luís Gonçalves Saias — OLHÃO.

TINTAS «EXCELSIOR»



"A gostosa brandura e leveza da massa deste bolo devo eu à Vaqueiro..."

«Confo sempre em Vaqueiro para dar a todos os bolos e doces um paladar ainda mais agradável e apetitoso. E a verdade é que com Vaqueiro os bons resultados são certos». Isto é o que nos diz a Ex.ª Sr.ª D. Maria Lígia de Lima Frango, moradora na Rua Dr. Pita-Beco da Fé n.º 1 em Nazaré, S. Martinho-Funchal-Madeira, numa carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, Rua dos Douradores n.º 178 Lisboa.

Use também Vaqueiro na sua cozinha e verifique que...

Vaqueiro TORNA TUDO MAIS APETITOSO



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

TAPETES TRICANA E TIPO ARRAIÓLOS

As melhores tapeçarias de lã, TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS da Fábrica «TRICANA».

Depósito em Lisboa: Avenida Praia da Vitória, 48-A (AO TEATRO MONUMENTAL)

Telefones 736314 - 51525

Fazem-se por encomenda e medida a gosto do Cliente TRICANA é o tapete que se distingue pela qualidade e bom gosto

Lãs para tricotar

À máquina e à mão FIOS MOHAIR — BOUCLE

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasia — Perlacons — Ráfias

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviam-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone: 31412

MARINA

REDES DE PESCA

ALGODÃO ♦ NYLON ♦ PERLON

PARA TODAS AS PESCAS

com Redes da MARINA vai pescar.

Representante

António Guerreiro Ritta

Telefone 104 Vila Real de Santo António

Reina grande entusiasmos entre os rotários portugueses pela festa da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube de Faro

A reunião semanal do Rotary Clube de Faro voltou a demonstrar o entusiasmo daquele grupo de homens de boa vontade que permitiram e contribuíram para que, no Algarve, se implantasse este importante ideal de serviço cuja divisa, que já tem sido amplamente divulgada, é que cada rotário possa dar de si antes de pensar em si. Presidiu o sr. Francisco Guerreiro Barros e secretariou o sr. Artur Serrão e Silva que, após ter procedido à leitura do expediente, foi seguido no uso da palavra pelo sr. Benigno Cruz, que entregou ao presidente a flâmula do Rotary Clube de Viseu, facto que a assistência salientou com uma prolongada salva de palmas e fez um circunstanciado relato dos preparativos que estão sendo feitos para receber, nos dias 3 e 4 de Fevereiro, a embaixada rotária que de todos os clubes do distrito n.º 176 se deslocará à nossa Província, numa evidente demonstração de simpatia e apreço por Algarve, mormente pela cidade de Faro. As inscrições deverão exceder duas centenas de pessoas, que terão oportunidade de apreciar a beleza das nossas paisagens, nesta época enriquecidas com o grande espectáculo das amendoeiras floridas, durante o grande cortejo de dezenas de automóveis que no dia 4, saindo de Faro às 10 horas da manhã, percorrerá as nossas estradas até à Praia da Rocha, com passagem por Loulé, Albufeira e Portimão. Os rotários do norte do País (Viana do Castelo, Amarante, Braga, Guimarães, Porto, Matosinhos, Aveiro, Estarreja, Ovar e Coimbra) deslocar-se-ão em automotora especial, sendo esperados em Faro, no dia 3, às 17 horas, na estação dos caminhos de ferro, pelos seus companheiros algarvios. Informou, também, o sr. Benigno Cruz, que a direcção do clube deliberara fazer convites às autoridades, para que estas se dignem assistir ao acto solene da entrega da carta constitucional, diligência que será feita nos próximos dias, tendo sido, igualmente, convidada para estar presente toda a imprensa diária de Lisboa e Porto, bem como toda a imprensa regional do Algarve.

O sr. Francisco Guerreiro Barros, ao encerrar a reunião, manifestou a sua satisfação pelo êxito que se prevê para a grande festa rotária de 4 de Fevereiro, acontecimento que, de algum modo, contribuirá para que se forme no espírito dos que ainda nos não souberam compreender, ou nos têm mais, até onde pode levar a fé em Rotary, como instrumento de paz e amizade. Essa a nossa verdadeira e inderestrutível força, essa a razão do entusiasmo que a todos nos anima e conjuga em Rotary, como elementos que, inicialmente, desajamamos a ambicionamos servir, disse, a terminar.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

Os C. T. T. no Algarve

Demora na recepção de um telegrama

Acerca da demora de entrega de um telegrama expedido de Vila Real de Santo António para Lisboa e que motivou um reparo no nosso jornal, em 9 do mês passado, informa a Administração Geral dos C. T. T. que se tratava dum telegrama-carta e a entrega de telegramas dessa categoria só pode efectuar-se regulamentarmente, depois de decorrido o prazo mínimo de 5 horas a contar da hora da aceitação, o que constitui a característica de telegramas de tarifa reduzida. Não houve, pois, no caso presente, nenhuma demora além da mínima exigida.

Comunicações postais entre Lisboa e o Algarve

Acerca da local publicada no nosso número de 20-5-61, em que lembrávamos a utilização do comboio n.º 9011 para o transporte de malas do correio que permitiriam maior rapidez e eficiência nas comunicações postais com a nossa Província, diz-nos agora a Administração-Geral dos C. T. T. que a ideia não é viável em virtude do comboio 9011 só realizar o percurso completo às segundas e quartas-feiras.

Cumpramo-nos esclarecer que a nossa sugestão, de Maio do ano passado, foi feita, como então dissemos, com vistas ao Verão que se aproximava e durante o qual, naturalmente, o comboio n.º 9011 passaria a circular todos os dias.

Distribuição de correspondência em S. Bartolomeu de Messines

Sobre a local inserta no nosso número de 5-11-60, aludindo uma vez mais à necessidade de melhoria da distribuição de correspondência em S. Bartolomeu de Messines e comentando a resposta que acerca do assunto foi dada pelos C. T. T., informa a Administração-Geral daquele organismo que o problema terá que ser estudado oportunamente em local, para o que está em agenda da Brigada da Posta.

Distribuição de correspondência em Portimão

Com referência à local em que sugeríamos a antecipação de uma hora na partida do comboio 9021 que do Barreiro transporta a mala do correio para Portimão, o que melhoraria as condições de distribuição da correspondência naquela cidade, informa a Administração Geral dos C. T. T. que o assunto da antecipação do horário do comboio não é da sua jurisdição, mas sim da C. P.

No que respeita à entrega de correspondência oficial, assunto a que a mesma local também se referia esclarecem os C. T. T. que pode aquela ser levantada na estação de Portimão antes do encerramento das repartições públicas, uma vez que a mala chega à estação antes das 17 horas.

CACHORROS DE PURA RAÇA - SERRA DA ESTRELA



Os mais belos exemplares de pura e legítima raça Serra da Estrela.

Com as idades de 2 meses até 2 anos.

Fornece a bons preços o único fornecedor

Jaime Leitão

SERRA DA ESTRELA

Telef. 47144 — MANTEIGAS

CONFORTO PARA HOTÉIS



O HOTEL CIBRA reconheceu a alta qualidade do «Dunlopillo» para o equipamento das suas instalações

5 ESTRELAS que marcam os
COLCHÕES ➤ **Dunlopillo**

- ★ **Grande Durabilidade**
— Garantidos para a vida inteira
- ★ **Rapidez na Confecção das Camas**
— Economia de tempo e de dinheiro
- ★ **Conforto Supremo**
— Milhões de células actuam como molas para dar conforto!
- ★ **Higiene Perfeita**
— Os mais famosos Hospitais do Mundo reconheceram o DUNLOPILLO
- ★ **Ventilação Constante**
— Não absorve a humidade e a circulação do ar, dissipa a transpiração

INTRODUZA ESTAS 5 Estrelas DE CONFORTO. NO EQUIPAMENTO DO SEU HOTEL E, BENEFICIARÁ DA LUCRATIVA RECOMENDAÇÃO DOS SEUS HÓSPEDES!

AGENTES EXCLUSIVOS
GUILHERME GRAHAM JR. & CIA.
Rua da Alfândega, 160 Rua dos Clérigos, 6
LISBOA PORTO

Damas

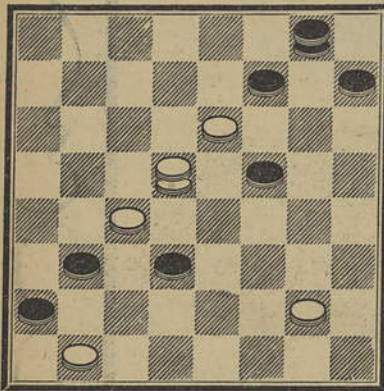
141

Coordenador:
Artur de Matos Marques
Correspondência:
Av. D. João I, 22-5.º, Dto.-ALMADA

Proposição inédita n.º 245

Por David Alves Ferreira
(Matosinhos)

Br. 4 p. 1 d. — Pr. 6 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br.: 4-5-15-(19)-22
Pr.: 8-11-12-18-25-26-(29)

Cartório Notarial de Tavira

a cargo do notário Licenciado Alexandre José Cardoso Simão José

Certifico, para efeitos de publicação: Que, por escritura de 10 do corrente, lavrada de fls. 15 v.º a fls. 17 do Livro n.º A-7, deste cartório, foi aumentado em mais 9.500\$00 o capital social da «Sociedade de Padarias Progresso de Cacela, Limitada», com sede e domicílio em Vila Nova de Cacela.

Por verdade e me ser pedido, fiz escrever o presente que assino, em Tavira, aos quinze de Janeiro de mil novecentos e sessenta e dois.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias

Leia o JORNAL DO ALGARVE
e saberá o que se passa no Algarve

AOS PORTUGUESES QUE ESTÃO AUSENTES E VENHAM À METRÓPOLE

A CONFIDENTE, a maior Organização do País em propriedades. Na presente ocasião dispõem-se CENTENAS DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO para venda, tanto no centro de Lisboa como nas Avenidas Novas e arredores, sendo os seus preços variáveis desde 200 a 15.000 contos, todos alugados e próprios para vários inquilinos novos, isentos de contribuição durante 6 e 12 anos, rendendo alguns deles o juro de 9%.

A todos os compradores que comprem propriedades por seu intermédio, presta-se toda a assistência até ao final da transacção. Nada se cobra de comissão, pois essa é paga pelo vendedor, e ainda se encarrega gratuitamente do recebimento de rendas, aluguer de prédios, pagamento de contribuições, depósitos nos Bancos, etc.

A CONFIDENTE, é sem receio de desmentido, a Maior Organização do País, sendo afirmado pelas centenas de clientes que têm transacções com a A CONFIDENTE.



A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
DO PAÍS, FUNDADA HÁ
28 ANOS

= LISBOA =

Rossio, 3, 2.º andar (Ang. da R. Augusto)
Telefs. 369384 / 5 / 6

= PORTO =

R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira)
Telefs. 27011 - 28721 - 31309

EMPREGADO

Jovem, activo, c/ curso comercial oferece-se p/ escritório, p/ expediente geral.
Resposta a este jornal ao n.º 1531.

Café em Tavira

Arrenda-se, trespassa-se ou aceita-se sócio-gerente.
Informa-se neste jornal (1434).

FIOS TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

A casa que mais barato vende e que mais sortido de cores tem. AUSTRÁLIA, pura lã, desde 100\$00 o quilo. Outros fios nacionais e estrangeiros de superior qualidade, rãfias e perlapon, aos mais baixos preços. Não hesite. Consulte-nos hoje mesmo e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 326501 — LISBOA

Peçam amostras grátis Envia-se encomendas à cobrança

GANHE MAIS DINHEIRO NAS SUAS COLHEITAS UTILIZE O SULFATO DE AMÓNIO



QUE SENDO BEM RETIDO NO SOLO,
NÃO É ARRASTADO POR LAVAGEM
E, NITRIFICANDO-SE GRADUALMENTE,
FORNECE ÀS PLANTAS UMA ALIMENTAÇÃO AZOTADA PERMANENTE.

Cartório Notarial de Tavira

a cargo do notário Licenciado Alexandre José Cardoso Simão José

Certifico, para efeito de publicação: Que por escritura de 3 do corrente, lavrada de fls. 4 v.º a 9 v.º do livro n.º A-7, das notas deste cartório, foi constituída entre Manuel Mateus Pereira, José Gil Matias Guerreiro, Sebastião de Brito, Francisco Mendes Tengarrinha, Jacinto Fernandes Neto e Manuel de Sousa Vaz, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com o seguinte pacto social:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «Sociedade de Padarias Progresso de Cacela, Limitada», fica com a sua sede e domicílio em Vila Nova de Cacela e o seu objecto é o comércio e indústria de panificação, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria.

Segundo — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de um de Janeiro corrente.

Terceiro — O capital social, já inteiramente realizado em dinheiro é de «cinquenta mil escudos» e corresponde às seis seguintes quotas:

Três de nove mil e quinhentos escudos, subscritas cada uma delas pelos sócios Manuel Mateus Pereira, José Gil Matias Guerreiro e Sebastião de Brito, uma de sete mil duzentos e cinquenta escudos subscrita pelo sócio Francisco Mendes Tengarrinha, outra de sete mil setecentos e cinquenta escudos subscrita pelo sócio Jacinto Fernandes Neto e outra de seis mil e quinhentos escudos subscrita pelo sócio Manuel de Sousa Vaz.

Quarto — Qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante condições, inclusive as de juros, que em Assembleia Geral forem determinadas.

Quinto — A gerência e administração da sociedade serão confiadas a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução nem remuneração.

Sexto — Todavia, anualmente, quando da aprovação dos respectivos balanços em Assembleia Geral, os gerentes elegerão de entre si um conselho administrativo e seus substitutos para as ausências ou impedimentos dos efectivos, que será composto de três membros e com mandatos por um ano, podendo ser reeleitos e aos quais competirá a representação da sociedade em Juízo ou fora dele, activa e passivamente, sendo a nomeação registada em acta.

Parágrafo único — Enquanto essa eleição se não fizer, ficam nomeados os sócios Manuel Mateus Pereira, Sebastião de Brito e Manuel de Sousa Vaz, como efectivos e os outros três sócios como substitutos.

Sétimo — No caso dos actos de administração exercida por qualquer dos sócios ou pelo conselho administrativo eleito, não satisfizer ao bom funcionamento dos serviços industriais ou comerciais da sociedade, será demitido e substituído em Assembleia Geral.

Parágrafo único — O sócio que se julgar prejudicado pelos actos do conselho administrativo ou de algum dos seus membros, convocará uma reunião da Assembleia Geral, para que esta possa apreciar as suas razões e aplicar as sanções que julgar convenientes.

Oitavo — A sociedade só ficará válidamente obrigada quando os respectivos actos e contratos forem assinados pelos três membros do conselho administrativo, bastando, porém, a assinatura de um deles nos actos de mero expediente e correspondência.

Parágrafo único — Os gerentes que em nome da sociedade assumirem qualquer obrigação estranha aos fins sociais pagarão, como pena

convencional, uma quantia igual ao triplo da obrigação indevidamente assumida, ainda mesmo que à sociedade não seja pedido o cumprimento de tal obrigação.

Nono — Anualmente será dado balanço que deverá estar aprovado e assinado até ao fim de Fevereiro imediato. Além deste balanço anual, serão extraídos balancetes trimestrais.

Décimo — As Assembleias Gerais, salvo o caso em que a lei exija especialmente outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias.

Décimo primeiro — A sociedade poderá amortizar qualquer quota, quando penhorada, arrestada ou por qualquer forma envolvida em procedimento judicial.

Décimo segundo — O sócio que pretender ceder a sua quota deverá participar à sociedade, em carta registada, o nome, profissão e morada do pretendo adquirente e o respectivo preço, pois a sociedade, em primeiro lugar e cada um dos sócios individualmente em segundo, terão o direito de opção.

Se a sociedade ou os sócios não responderem dentro de trinta dias a contar da data da respectiva comunicação, poderá a quota ser cedida livremente.

Parágrafo único — Não haverá direito de opção nas cessões de pais para filhos ou de filhos para pais.

Décimo terceiro — O sócio que directa ou indirectamente promova por qualquer meio o descrédito da sociedade, ou lhe ocasione prejuízos, mesmo de ordem moral, além de responder por perdas e danos, incorrerá na perda de todos os direitos sociais até um ano, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Décimo quarto — Nenhum sócio, salvo o estabelecido no artigo dezoito, poderá, por si ou interposta pessoa, exercer no concelho da sede da sociedade ramo ou função de comércio ou indústria igual ou análogo ao que a sociedade explora actualmente, ainda mesmo que deixe de fazer parte dela, sob pena de indemnizar a sociedade no que ela entender justo.

Décimo quinto — Os comproprietários de quota indivisa têm de fazer-se representar perante a sociedade por um deles designado entre si.

Décimo sexto — As questões que emergirem do presente contrato serão decididas por árbitros que resolverão ex aequo et bono, nos termos do Código do Processo Civil.

Décimo sétimo — Fica desde já autorizado o trespasse e arrendamento de estabelecimentos comerciais ou industriais que à sociedade interessarem.

Décimo oitavo — A admissão de pessoal deverá ser do conhecimento e acordo de todos os sócios, bem como a atribuição das respectivas remunerações.

Parágrafo único — Aos sócios é reservado o direito de preferência para a ocupação de qualquer cargo dentro da sociedade, ficando em segundo lugar com o referido direito de preferência os filhos dos sócios, no caso das suas habilitações serem compatíveis com o lugar.

Décimo nono — Todos os sócios proprietários de padarias e depósitos de venda de pão situados no concelho da sede da sociedade ficam obrigados a transferir esses estabelecimentos à mesma, logo que esta o deseje e determine não tendo qualquer importância a receber, por já estar quite.

Parágrafo único — O sócio

SIMCA

Aronde, c/ rádio, dois pneus novos. Mecânica, estofos e pintura em bom estado. Vende-se por 18 contos. Tratar com Manuel A. Farracha, telef. 206 — Olhão.



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Depósito Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Maia, 19-A
Telefone 49512
— LISBOA-1 —

Peras em Janeiro em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — É em Junho que aparecem maduras as primeiras peras, e em Setembro as últimas. Pois o sr. José Lourenço da Silva, residente na Rua Cândido dos Reis, desta freguesia, tem no seu quintal duas pereiras com peras! As árvores têm a idade de seis anos, sendo estes os primeiros frutos que dão. Resta saber se darão frutos em tempo normal nos próximos anos, ou se continuarão a dá-los nesta época.

Messines não anda muito distante do Entroncamento quanto a fenómenos, e pelo que se verifica, não tardará em ultrapassar aquela localidade.

Telefones — Há meses que o comerciante sr. Constantino Neto, do Barrocal, desta freguesia, requisitou um telefone público, para o que há muito se encontra legalizada toda a documentação.

Estranha a população a grande demora que se verifica na instalação do telefone e mais porque uma parte do percurso já tem os postes montados.

Saneamento — Acaba a Junta Autónoma de Estradas de proceder às obras de mudança e regularização de um pontão existente no novo bairro desta localidade, junto ao edifício da escola primária, para escoamento das águas de esgoto e pluviais.

Do pontão ao natural desaguarmento, é necessário um cano, de cerca de 180 metros, cuja construção os proprietários dos prédios adjacentes vão custear, melhoramento sanitário de imperiosa necessidade, não só por se tratar dum bairro fabril, como por se situar junto à escola primária e ainda por se ficar com acesso a uma estrada municipal, que liga à estrada nacional.

Acto de honrabilidade de um negociante — Ao passar há dias do sítio do Ribeiro Meirinho, desta freguesia, o negociante de frutos sr. João Constantino Correia, de 28 anos, casado, residente em Alcaria do João, freguesia de Alte, encontrou uma samarra, tendo numa das algibeiras uma carteira com 52\$50.

O sr. Correia, levou a samarra e o dinheiro ao regedor de S. Bartolomeu de Messines que depois das necessárias investigações fez a sua entrega à pessoa que os havia perdido, a sr.ª D. Maria Amália, viúva, residente próximo do Ribeiro Meirinho. — C.

Vende-se

Uma trituradora de pedra para marmorite em laboração e terreno anexo, mais de dois mil metros quadrados.

Quem pretender dirija-se a J. J. C., Largo de Camões, n.º 13, em Faro.

que se recusa a outorgar a escritura de trespasse e arrendamento ou transferência a que fica obrigado pela presente escritura, pagará à sociedade uma indemnização de vinte vezes o valor da sua quota, sem prejuízo do estabelecido no artigo décimo quarto.

Vigésimo — A sociedade fica obrigada a manter os actuais depósitos de venda de pão pertencentes aos sócios, enquanto estes e os seus herdeiros o desejarem.

Por verdade e me ser pedido, fiz extrair o presente, que assino, em Tavira, doze de Janeiro de mil novecentos e sessenta e dois.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias

ACTUALIDADES



BASQUETE-BOL

DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato do Algarve

Disputou-se no domingo a última jornada da primeira volta com os encontros a que seguidamente fazemos breves comentários:

Em Olhão no campo Abílio Gouveia as equipas formaram:

Ginásio — Raul (4), D. Viegas (6), F. Alves (18), M. Norte (4), C. Santos (14) e J. António.

Os Olhanenses — A. Guedes (11), D. Relvas, J. Manuel (4), Humberto (13) e David (8).

Por ser a primeira vez que os grupos se defrontaram esta época, o jogo era aguardado com certa expectativa, à qual em parte correspondeu, principalmente no capítulo da combatividade, já que sob o ponto de vista técnico pouco valeu.

Ganhou o grupo visitado como podia ter ganho o visitante. Dada a maior valentia nas tabelas e maior empenho posto na pugna pelo Ginásio, o triunfo assenta-lhe bem, embora para tal tivesse contribuído o adversário que, principalmente no declinar do encontro, parecia alhear-se do resultado, mostrando desorientação quase total, o que é de lamentar. No final 46-36.

Por falta do árbitro nomeado, mais uma vez o sr. J. Lisboa orientador de Os Olhanenses foi chamado a arbitrar, tendo realizado como lhe é peculiar, bom trabalho.

No final, numa atitude cavalheiresca o sr. vice-presidente da F. P. de Basquetebol agradeceu a jogadores o espectáculo que lhe haviam oferecido, pedindo a todos que trabalhassem para o engrandecimento cada vez maior do basquetebol algarvio. Todos agradeceram, formulando votos de felicidade a tão simpático dirigente.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultado bom, exibição discreta

A avaliar pelo resultado a actuação do grupo de Faro no domingo, não poderemos dizer que se comportou mal o «team» alvi-negro. Porque uma equipa que marca três tentos e garante a invulnerabilidade da sua baliza, ao fim e ao cabo cumpre a sua obrigação quanto ao acumular de pontos, que é o que importa para o quadro da classificação e que dá para o próprio campeonato. Mas a verdade é que em exibição, em expressão de jogo, o Farense esteve bem longe de satisfazer. Jogou-se aos repelões, com os homens de meio campo empurrando os «arletes» de qualquer maneira e os extremos — pedras básicas do futebol moderno — por sistema mal enquadrados nas jogadas, ora restando demasiado o esférico ora atirando-se em relação aos companheiros.

Mas manda também a verdade dizer que mesmo assim o grupo de Faro impôs a força da sua superioridade técnica e individual e que esta bastou para que os benjens tivessem de suportar intenso assédio à sua baliza, onde o guarda-linhas teve actuação de muito mérito a impedir que os avançados algarvios, apesar de tudo, dessem uma expressão demasiado expressiva ao público.

Assinala-se a proeza de Vinagre — sempre ele — ao marcar os três golos da sua turma, embora estes não fossem o corolário da jogada com princípio meio e fim, mas mais fruto da inspiração momentânea do marcador. Contudo também é verdade que a falta de conjunto tem de se resolver o jogo com rasgos individuais. E Vinagre tem-os com frequência...

Que se passa, Portimonense?

O que impressiona à primeira vista são os expressivos quatro tentos consentidos pela mesma equipa que oito dias antes resistira tão bem aos perigosos avançados sadinos em Setúbal. Depois, o escasso poder ofensivo — fomos a escrever nulo — de que deram provas os dianteiros da turma da cidade da Rocha.

Os donos do campo em toda a partida forjaram lances sobre lances no meio campo de Portimão e como os avançados algarvios não conseguiram meter o esférico de molde a que a sua defesa pudesse folgar, a verdade é que esta claudicou e... em demasia.

Tarda a encontrar-se o grupo de Portimão. Que se passa, Portimonense? O Algarve e o torneio da II Divisão precisam de um agrupamento forte e o «team» barlaventino tem gente para isso. Repetimos: Que se passa, Portimonense?

Resultados dos jogos:

I Divisão	
Covilhã,	2 — Olhanense, 0
Académica,	8 — Salgueiros, 1
Benfica,	7 — Leixões, 1
L. Évora,	1 — Sporting, 5
Porto,	2 — Beira-Mar, 0
Atlético,	5 — Guimarães, 5
Cuf,	2 — Belenenses, 0

II Divisão — Zona Sul	
Seixal,	2 — Barreirense, 5
Lusitano,	2 — Montijo, 2
Alhandra,	2 — Olivais, 2
Sacavenen.,	5 — Oriental, 2
Setúbal,	0 — C. Piedade, 0
Campom.,	4 — Portimonen., 0
Farense,	5 — Beja, 0

III Divisão — 8.ª série	
Esperança,	4 — Despertar, 3
Ferreirense,	0 — Silves, 1
Serpa,	0 — S. F. Benfica, 5
S. Domingos,	1 — Aljustrel., 1

Distrital de Juniores	
Portimonen.,	2 — Lusitano, 0
Olhanense,	2 — S. F. Benfica, 0
Farense,	1 — Silves, 0

A necessidade pode muito!...

... e o clube da Vila Cubista foi vítima da necessidade de pontos que tinha — e tem — o clube adverso para melhorar a sua classificação. Além disso, teve ainda o Olhanense a contrariá-lo a circunstância do Covilhã por força de decisão federativa, fazer alinhar alguns reservas (?) no seu encontro com os algarvios. E são conhecidas a gana com que se batem, a vontade que põem na luta os jogadores chamados a substituir os titulares, sobretudo quando tem de se dar estudo por tudo por reacção natural provocada por um castigo que se crê merecido.

Reportando-nos ao jogo, a verdade é que o «team» sulista embora revelando uma melhor ideia de conjunto, demonstrando maior equilíbrio entre os seus sectores e mesmo superiorizando-se na urdidura e desenho dos lances a meio do terreno, peçou porque esses mesmos lances

Infelicidade e... alguma coisa mais!

Primeiro que tudo e merecidamente há que dizer que o Lusitano no domingo merecia o triunfo, se considerarmos o domínio a que sujeitou o adversário e as ocasiões de golo que deixou fugir. Mas para além dessa circunstância, outras houve que influíram poderosamente, quanto a nós, no desfecho final da pugna.

Foi notória em certa altura do prélio, a apatia, a toada lenta que os jogadores pombalinos imprimiram aos seus lances de ataque e que só beneficiava a função destrutiva dos montijenses, com o seu defesa central a tapar muito bem o corredor central e a acorrer aos lados com magnífico sentido de oportunidade. Depois, a maneira desaconselhável como os médios da casa serviam o seu ataque, de preferência pelo ar, com a bola a cair na grande área contrária onde se tornava fácil a interceptação dos defensores auri-verdes, sabido que é mais fácil destruir que construir. Houve ainda o facto dos dianteiros por norma jogarem demasiado agarrados às suas posições no terreno, não procurando a bola nos espaços vazios.

Ora, todos estes erros custaram ao Lusitano um ponto e só não custaram dois porque Armando a três minutos do fim lá foi junto à baliza contrária meter o pé a uma bola que ia direitinha ao guarda-redes do Montijo.

Se se deve descansar um pouco depois de um resultado expressivo, porque folgar quando se regista ainda o zero-zero, não só estimula o adversário como depois quer-se e não se pode. E foi o caso do Lusitano.

Campeonato Nacional — III Divisão

Esperança-Despertar

Num jogo em que o equilíbrio demonstrado pelas duas equipas foi a nota saliente, a vantagem mínima com que os algarvios atingiram o final fala bem da «lei» de jogar em casa.

Os benjens lutaram sempre com animosidade e aproveitaram a ansia de golos do seu avançado Mansinho, puderam vender cara a derrota.

Ferreirense-Silves

Na difícil deslocação a Ferreira do Alentejo pôde o Silves, mercê da sua qualidade de equipa mais «madura», averbar uma vitória, ainda que a muito custo.

A boa réplica do Ferreirense podia ter sido recompensada com um empate, bastante aceitável, mas ao fim e ao cabo a vitória dos algarvios é resultado certo.

Serpa-S. Faro e Benfica

Demonstrando larga superioridade, que o resultado facilmente traduz, o S. Faro e Benfica saiu-se muito airoso da primeira deslocação a que foi chamado nesta fase do torneio.

Nem o facto de jogar no seu próprio campo, nem o querer dos seus jogadores, evitaram que o Serpa fosse severamente punido.

Jogos e árbitros para amanhã

FUTEBOL	
Taça de Portugal	
Académica - FARENSE	Aniceto Nogueira, Porto
III Divisão	
S. Faro e BENF - ESPERAN.	Diamantino Florêncio, Faro
SILVES - Serpa	Armando J. Sousa, Faro
Distrital de Juniores	
LUSITANO - OLHANENSE	S. F. BENFICA - FARENSE
SILVES - PORTIMONENSE	
BASQUETE-BOL	
LUSITANO-OS OLHANENSES	GINÁSIO - OLHANENSE
OS BONJOAN. - IMORTAL	

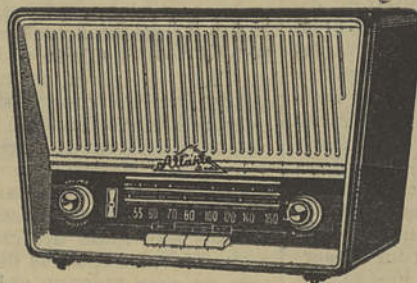
JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.



APRESENTA UM APARELHO POPULAR COM EXTRAORDINÁRIO PODER DE RECEPÇÃO

ARGOS

COM ALTO-FALANTE HI-FI



MAGNÍFICO RECEPTOR DE PREÇO MODESTO E DE RESULTADOS SURPREENDENTES, COM SEIS VÁLVULAS, OLHO MÁGICO E COMANDO POR TECLAS. EXCELENTES QUALIDADES SONORAS. LINDA CAIXA DE MATERIAL PLÁSTICO COM DECORAÇÕES DOURADAS. PREÇO ESC. 1.890\$00; POR TROCA COM QUALQUER APARELHO USADO, ESC. 990\$00.

QUEIRA PEDIR INFORMES AOS AGENTES GERAIS



RUA SANTO ANTÓNIO, 71 — TELEF. 25800 — PORTO

Agente em Olhão:

AMÉRICO GUALBERTO MATIAS
Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António:

M. SALVADOR VAZ PALMA
Avenida da República, 74



TRÊS BANDAS DE ONDAS INCLUINDO AS MARÍTIMAS

ECONOMIA

Aproveitamento de algas

Com a denominação de Alginatos y Coloides, Sociedad Anónima e para dedicar-se à transformação de produtos naturais e especialmente de algas marinhas mediante um processo químico-industrial, assim como à fabricação de produtos químicos em geral, constituiu-se em Madrid uma sociedade com o capital de 6,5 milhões de pesetas.

O maior lago-teiro da Europa

Os estaleiros Ter-tu de Rostellec, de Crozon (Finis-terra), lançaram à água o lago-teiro «Banc-d'Arguin», que tem o comprimento de 37,6 m. e é o maior da Europa. Dispõe de um viveiro com a capacidade de 40 toneladas e de uma câmara de congelação com a capacidade de 15 toneladas. A propulsão é feita por dois motores acoplados de 3.330 cavalos cada um. O navio entrará em serviço em Maio.

Salsichas de atum

Aumenta a produção de salsichas de atum no Japão. Em 1960 fabricaram-se 85.000 toneladas. Nos primeiros seis meses do ano passado tinham sido preparadas 32.200 toneladas, mais 5.200 que em igual período de 1960.

Pesca na Jugoslávia

O produto da pesca no ano findo na Jugoslávia deverá exceder de mais de 7.000 toneladas a média registada no último decénio. A produção prevista para o ano que acaba de findar é de 25.000 toneladas, quantidade máxima até hoje alcançada. A frota jugoslava conta actualmente com 200 unidades, 168 das quais construídas de-

pois de 1957. Por seu lado, os técnicos estão procurando a utilização de novos processos, visando um deles a substituição das redes por aspiradores.

Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, um dos mais ternos e apaixonados romances de amor!, **Cimarron**, em cinema-cópia, com Glenn Ford, Maria Schell, Ane Baxter e Artur O'Connell. Um dos espectáculos mais fabulosos jamais filmados na época dos pioneiros. (Para 12 anos).

TERÇA-FEIRA, dois filmes de grande categoria, **O Senhor Barão**, com Jean Gabin, e **Elas preferem o mambo**, com Eddie Constantine. (Para 17 anos).

QUINTA-FEIRA, umas canções e uma voz que se recordam com prazer! **Um raio de luz**, Marisol canta e dança, sorri, fala e chora; alegre, diverte e comove. (Para 6 anos).

CHOCADERAS «PAL»

(FABRICO FRANCÉS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBREAL, LDA. Praça do Município, 19-2.º - LISBOA-2

PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

Para Engorda: White Cornish, White Rock, etc. «Híbridos» para carne

Para Ovos: White Leghorn, Rhode Island, New Hampshire, etc. «Híbridos» para postura

SENHORES HORTICULTORES

Destruam os caracóis e lesmas com LIMATEX

LIMATEX é prático, económico e eficaz

DISTRIBUIDORES:

FITAL - Fitosanidade Agrícola, Lda.

Rua Eça de Queirós, 20-1.º - Esq.

LISBOA

Telefone 735694

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim. Babelos enxertados e americanos. Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)

Telefone 320156 — Caneças, viveiros — Telefone 920034

Enviamos catálogos grátis

MAIS UM PRÉMIO GRANDE E MUITOS OUTROS DE CATEGORIA

DA
LOTARIA POPULAR
foram distribuídos na semana finda aos Balcões da

CASA DA SORTE
20.852 — 3.º PRÉMIO
100 CONTOS

45.487 — 20.220\$00
12.465 — 10.000\$00
21.627 — 6.220\$00
25.947 — 6.220\$00
36.035 — 6.000\$00
9.757 — 5.760\$00
30.116 — 5.220\$00
45.748 — 5.220\$00
46.747 — 5.220\$00
7.274 — 5.000\$00
44.649 — 3.000\$00
49.364 — 3.000\$00

Tudo em bilhetes com sorte por terem

A MARCA DA

CASA DA SORTE

LOTARIA ESPECIAL

a favor da

ASSISTÊNCIA INFANTIL

— Apenas 40.000 bilhetes —

1.º PRÉMIO

3.000 CONTOS

Bilhetes a 420\$00

Vigésimos a 21\$00

À venda, desde já, na

CASA DA SORTE

Aliança Francesa de Faro

Foi eleita a nova direcção da Aliança Francesa de Faro, a qual ficou assim constituída: presidente, dr. Carlos da Costa Picoito; vice-presidente, dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães; secretários, João Pinto Dias Pires e rev. Carlos do Nascimento Patrício e tesoureiro, Jorge O'Brien de Oliveira.

CASA TRICOLÃ

FABRICO — IMPORTAÇÃO

A MAIOR COLEÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

QUALIDADES GARANTIDAS • CORES MARAVILHOSAS

Alta Fantasia (KARINA) a 140\$00 KG.
ESCOCESA e AUSTRÁLIA SUPER a 150\$00 KG.
SHETLAND SUPER a 150\$00 KG.
ESCOCESA C/ NYLON a 150\$00 KG.
ZELÂNDIA a 100\$00 KG.

As últimas novidades em Fios Metálicos, Girândola, Angorás, etc.

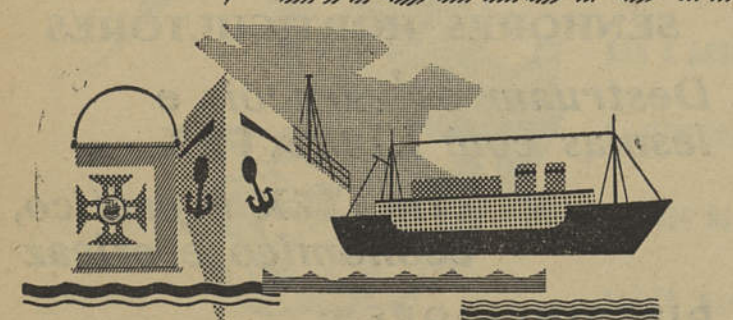
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1

(Peçam amostras — Enviamos encomendas à cobrança)



TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
produtos da **EXCELSIOR**



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 • LISBOA

TURISMO INDÚSTRIA SEM CHAMINÉS

(Conclusão da 1.ª página)

capacidade hoteleira das duas ilhas (Madeira e Porto Santo) o vier a permitir, poderá justificar-se o estabelecimento de ligações completamente directas da Madeira com alguns países europeus, as quais deverão, como é intuitivo, ser efectuadas em conjugação com os serviços da TAP».

Está bem clara, nesta afirmação, a sentença que pesa sobre o turismo na Ilha da Madeira, Pérola do Atlântico, formidável mina de divisas estrangeiras. É a condenação pura e simples dos voos de fretamento, a condenação das correntes turísticas que iriam nascer na Suécia, na Noruega, na Dinamarca, na Suíça ou na Inglaterra, para desaguarem no Funchal. E, enquanto isso, as Canárias continuarão, impassíveis, a receber os seus milhares de turistas e os seus milhões de dólares. «Em conjugação com os serviços da TAP» significa que se troca deliberadamente contra a hipótese remota de angariação de meia dúzia de passageiros mais para a concessionária nacional, a certeza da recepção duns milhares de turistas levados pelos «charters» e que lá deixariam, nos hotéis, nas recordações, nas suas compras e nas suas distrações, importantes quantias.

Quando Faro tiver o seu aeroporto é natural que a TAP estabeleça ligações a partir de Lisboa e não deixará, como é intuitivo, de levantar as mesmas dificuldades já delineadas para a Madeira. Morrerá, também, à nascença, os «charters» para o Algarve, esses mesmos serviços adventícios que se consideram tão prejudiciais e que alimentam tão substancialmente Palma de Maiorca, Málaga, Torremolinos e Marbella. Alimentam de tal forma que não é pequena a sua contribuição para os 50.000 estrangeiros que no ano findo e até 31 de Agosto, registou Torremolinos. Só Torremolinos!

Dissemos que a Espanha merecia uma nota à parte neste estudo que se pretendem analisar a traços largos as fontes de angariação de turismo para Portugal. Merece, não apenas por si própria e porque nos traz cerca de 96.000 turistas (1960) que representam cerca de 25% de toda a nossa receptividade, mas principalmente pelas possibilidades que nos oferece de podermos beneficiar, sem grandes encargos, dos milhões de estrangeiros que ela própria recebe. A sombra do seu imenso potencial podemos nós aumentar consideravelmente o número dos que nos visitam. Se chegam a Espanha anualmente milhões de turistas estrangeiros,

que podemos nós fazer para desviar até nós uma substancial parte desses milhões de pessoas? Esta deve ser a pergunta cuja resposta devemos procurar. Considera-se essencial a criação duma Casa de Portugal em Madrid, pelo menos, e em Sevilha, se possível. A experiência pessoal de quem escreve estas linhas e durante anos viveu em Madrid assegura que se poderiam colher bons resultados desta acção. Actualmente existem apenas dois locais na capital espanhola onde o turista estrangeiro pode colher elementos sobre o nosso País — o Consulado e o escritório da TAP — e ainda assim é preciso que chegue já com essa intenção, pois que nada há que possa, ao menos, despertar a curiosidade de nos visitar. Haveria, sim, que criar esse interesse nos milhares de pessoas que chegam a Madrid provenientes das mais diversas origens e que são susceptíveis de continuarem as suas viagens até Portugal. Falta ali, no centro da cidade, uma delegação do turismo nacional que conduza a uma propaganda efectiva dos encantos do nosso País. Tal delegação não deixaria, se fosse convenientemente orientada, de pagar com elevadíssimo juro o relativamente baixo custo da sua instalação e manutenção. Parece ser, além disso, uma forma prática e racional de beneficiarmos, de algum modo, da excepcional receptividade da Espanha. Não é difícil, por este meio, levar um escandinavo que já percorreu os seus cinco mil quilómetros para chegar a Madrid, a fazer 600 mais com o fim de visitar um País que lhe é totalmente desconhecido. E tanta é a nossa convicção nos resultados a conseguir que nos propomos, em dois anos, a dobrar o número de turistas que visitaram Portugal em 1961 desde que nos sejam concedidos os meios reputados como necessários. Pode afirmar-se que o estabelecimento dum tal centro de informações de Portugal na capital espanhola poderia cobrir em parte muito apreciável as imensas lacunas da propaganda turística portuguesa no estrangeiro e seria a conduta que traria até nós uma parcela razoável do caudal que sobre Madrid despeja anualmente torrentes de visitantes.

Definidos quais os mercados que mais nos podem interessar, pelas razões que se apontaram e qual deveria ser a orientação a dar à propaganda do turismo no nosso País, isto é, esboçado, em linhas gerais, o estudo da indústria turística, indústria que mesmo no estado de subdesenvolvimento em que se encontra não deixou de trazer ao País uma receita de 400 mil contos em 1957 e 678 mil contos em 1960, devemos agora entrar na rápida análise da sua planificação. Digamos, entretanto, e para termo de comparação, que a receita arrecadada pela Espanha foi de quatro milhões e oitocentos mil contos em 1957 e cerca de sete milhões de contos em 1959! — Mendes Leal



A renovação e aumento da frota de pesca espanhola

(Conclusão da 1.ª página)

de barcos de aço e de nove anos se são de madeira. O juro é de quatro por cento.

A garantia dos empréstimos é obtida pela primeira hipoteca sobre o barco para que se pediu o empréstimo.

Comentando o crédito concedido aos armadores, diz o nosso prezado colega «Faro de Vigo»: «Vai recuperar-se o tempo perdido e vai criar-se uma frota que sirva o interesse nacional. Mas ao mesmo tempo que se conseguem definidos objectivos económicos, esta renovação da frota pesqueira tem um inconfundível ar social. Trata-se de um aumento de riqueza que vai repercutir-se, em primeiro lugar, na gente marinheira do país que vê a medida com optimismo. Finalmente essa nova frota pesqueira de Espanha significará, pela sua própria capacidade, um grande valor no conjunto económico espanhol e cabe pensar que também no que diz respeito ao mercado exterior. Estamos no início de uma década que pode ter transcendência na história da pesca na nossa nação».

JANEIRO
1962

31

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE!

OS AGENTES **PHILIPS**

DÃO-LHE UM PRÉMIO

SE COMPRAR ATÉ AO FIM DE JANEIRO QUALQUER DESTES ARTIGOS PHILIPS

RÁDIOS • TELE-RECEPTORES • FRIGORÍFICOS • APARELHOS DE EQUIP. MUSICAL
ASPIRADORES OU ENCERADORAS

FICA HABILITADO À OFERTA DE VALIOSOS PRÉMIOS

1.º Automóvel TRIUMPH HERALD (novo modelo, já com travões de disco)
2.º VIAGENS PARA UM CASAL no valor de esc. 15.000\$00-3.º a 5.º Frigoríficos PHILIPS
6.º Gravador PHILIPS - 7.º Giradiscos estereofónico PHILIPS
8.º Enceradora PHILIPS - 9.º Aspirador PHILIPS - 10.º Termo ventilador PHILIPS - 11.º a 50.º Ferros eléctricos PHILIPS

PEÇA ESCLARECIMENTOS SOBRE ESTE VANTAJOSO CONCURSO

Para quando a arborização da serra de Cachopo?

(Conclusão da 1.ª página)

Jorge Augusto Correia acerca desse grave problema e que demonstram o interesse que põe na solução do mesmo:

«Estamos a deixar perder só no Algarve muitas dezenas de milhares de hectares de terrenos cuja polpa, já magra, se vai escoando com as enxurradas para o mar, devastando parte do litoral, assoreando os cursos de água e os portos!»

«Muitos destes — mais de 250.000 ha — estão no Algarve sujeitos a um processo intenso de erosão que tem arrastado a camada arável, adelgaçando-a cada vez mais, notando-se em muitas zonas apenas a rocha xistosa, cuja recuperação se torna cada dia mais difícil e problemática.»

«Urge substituir a cultura cerealífera teimosamente mantida pelos utentes, com médias de produção baixíssimas, quando não a perda total da própria semente, pelo revestimento florestal associado à produção de matos, pois só assim se conservará e reterá mais facilmente o solo.»

«Se bem que de uma maneira geral a lavoura esteja eternamente vinculada às contingências climatéricas, a verdade é que o homem pode modificar e corrigir em muito a Natureza, neste caso particular influenciando de uma maneira benéfica sobre o regime de pluviosidade, retenção de água e protecção do solo.»

«Uma grande planificação do problema é tema aliciente, mas eu creio, porém, que onde não for possível fazer o óptimo será de boa política ir fazendo o bom ou mesmo o suficiente. Desta forma, parece-me que o povoamento florestal da serra do Algarve se poderá e deverá fazer imediatamente, bastando, para tanto, aplicar e quanto antes o que se encontra já legislado sobre povoamento florestal.»

«Limite-me, portanto, a chamar a atenção do Governo e dos seus órgãos de execução no sentido da aplicação do texto da Lei na serra do Algarve já no próximo ano e de maneira sensível. As bacias hidrográficas das barragens de Odiáxere e de Silves ainda não foram assistidas, o que pode facilmente diminuir a possibilidade de retenção de água e consequente armazenamento.»

«Atrevo-me a visonar o que seria para o Algarve e para a Nação esta grande obra!

«É preciso avaliarmos com justeza

da diferença do nível de vida na estreita faixa do litoral algarvio, considerando regular, mesmo comparando com outros países mais evoluídos, e o nível de vida da gente da serra. Este é realmente muito baixo, não valendo a pena dramatizar, pois quem tiver dúvidas pode facilmente certificar-se dos factos visitando os montes da serra algarvia, como eu já o tenho feito muitas vezes.

«Por tudo o que acabo de dizer, urge fazer o revestimento florestal do Algarve, pois consideramo-lo um problema de interesse e projecção nacional.»

TINTAS «EXCELSIOR»

Descoberta uma nova mina na região da Mina de S. Domingos?

(Conclusão da 1.ª página)

gamos saber, pensam estar-se em presença de uma nova mina.

«Será desnecessário acentuar aqui a importância que teria uma nova mina naquela região alentejana e como o futuro, ultimamente dado como precário, daquelas pobres gentes continuaria a ser razoavelmente assegurado.»

«Não admira, portanto, o grande contentamento e o extraordinário interesse com que se fala em Corte do Pinto dos resultados das pesquisas em curso.»

«Esperemos que os bons prenúncios venham dar uma magnífica realidade.»

VIVA TRANQUILO!

Segure bem os seus haveres...

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE

S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuária, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA • R. 1.º DE DEZEMBRO, 101 • TELEF. 2.5364 P. P. C.
PORTO • R. SAMPAIO BRUNO, 22, 5.º • TELEF. 21588

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País